

QUALI METRO

INSTITUTO BAIANO DE METROLOGIA E QUALIDADE • ANO 2 • EDIÇÃO 05 • JUL - AGO - SET • 2012

Medidor de pressão arterial

*Importante equipamento para diagnósticos médicos,
o tensiômetro deve passar por verificação anual
obrigatória do Inmetro*



Gestores planejam o futuro do Ibametro



O Ibametro tem se mobilizado, neste segundo semestre, em torno do planejamento de uma estratégia de atuação para os próximos dez anos, que ao final coincidirão, em 2023, com as comemorações do bicentenário da Independência da Bahia. Diante de tal propósito, há uma compreensível expectativa entre os servidores do Órgão quanto aos desafios futuros para sua sobrevivência operacional, seu crescimento organizacional e, principalmente, sua perpetuação institucional.

Os tempos presentes se caracterizam por céleres inovações nos modelos de negócios (modelos de empreendimento e/ou de instituição), aqui descritos pelas novas lógicas de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização, sejam elas do setor empresarial, sejam do setor público. Em essência, as entidades progressivamente se diferenciarão apenas no foco: as primeiras, centradas na incessante busca de maximização do seu valor de mercado (agora, provavelmente, mais atentas às questões de sustentabilidade) e as segundas, no Valor Público oferecido à Sociedade (balizado pelos cânones da Responsabilidade Social, já universalmente reconhecidos).

No meio externo às organizações, certamente conviveremos com dinâmicas operantes extremamente competitivas, com as inexoráveis transformações socioambientais, já em curso, do advento da sociedade do conhecimento, gravitando em torno da economia de serviços e, sobretudo, balizada pelas economias verdes e as criativas.

Diante desse quadro, é oportuno registrarmos a apresentação do professor Paulo Henrique de Almeida, doutor em Economia pela Universidade Paris-X (França) e superintendente de Planejamento Estratégico da Seplan – BA, realizada na sede do Ibametro (Pituba), em setembro, durante os trabalhos do Planejamento Estratégico. O executivo descortinou caminhos prospectivos para o desenvolvimento sustentável da Bahia, enriquecendo a discussão para as futuras ações do Órgão. Nesta edição da Qualimetro, trazemos uma entrevista com o professor, na qual ele aborda as janelas de oportunidades institucionais a serem entreabertas. Confira!

Boa leitura.
Eduardo Sampaio
Diretor-Geral

Expediente

Diretor-Geral do Ibametro
Eduardo Sampaio

Diretora Adjunta
Rosário Muricy

Representante da Direção/ Revisor Técnico
Ricardo Reis

Coordenação Editorial e Textos
Anayde Cecília M. Souza

Projeto Gráfico e Editoração
Accessing Comunicação

Fotografia
Ibametro e Agecom

Revisão de Textos
Rita Canário

Pré-impressão e Impressão
Gráfica Belo Visual

Tiragem / Periodicidade
1.500 exemplares / trimestral



Entrevista 06

O Ibametro e seus desafios frente à Revolução Tecnológica



Certificação 11

Hotéis baianos encaram auditoria de qualidade



Parceria com a Seagri 08

Ibametro passa a certificar produtos da Agricultura Familiar

Destaques da edição

Fique Esperto	04
Entrevista	06
Conformidade	08
Notinhas	10
Medida Certa	11

A manutenção adequada dos aparelhos garante o seu bom funcionamento, do contrário, torna-se arriscado utilizá-los para fazer o diagnóstico do paciente, já que o resultado da medição provavelmente não refletirá a realidade. Lamentavelmente, muitos profissionais de saúde se esquecem da importância dessa manutenção ou simplesmente desconhecem a obrigatoriedade de fazê-la.

A full-body photograph of a middle-aged man with grey hair, smiling at the camera. He is wearing a white lab coat over a light blue shirt and a dark blue tie. A stethoscope is draped around his neck. He is holding a small, clear, cylindrical object in his right hand. A name tag is visible on his left chest. The background is plain white. In the top left corner, the letters 'DA' and 'DE' are visible in a large, bold, blue font, likely part of the word 'GRADE' from the adjacent page.

O técnico faz um alerta à população, no sentido de exigir dos profissionais de saúde a utilização de tensiômetros devidamente verificados pelo Inmetro. E enfatiza: "É importante questionar médicos, clínicas e hospitais sobre a condição dos aparelhos utilizados, se estão certificados e portam a marca do Inmetro – que deve trazer impresso o ano vigente ou o próximo ano, indicando a validade da aferição –, única garantia de que o instrumento foi aprovado pelo instituto baiano.

- **Locais:** laboratórios, clínicas, hospitais e demais unidades de saúde, na capital e no interior da Bahia.
- **Total:** 2.420
- **Reprovados:** 597
- **Média de verificações por mês:** 269

Leve seu equipamento ao Ibametro!

Para verificação do tensiômetro, o profissional de saúde ou responsável pelo aparelho pode se dirigir à sede do Ibametro (Rua Minas Gerais, nº 403, Ed. Luciano Santos, Pituba – Salvador/BA) ou agendar uma visita dos técnicos ao local de uso do aparelho. O Ibametro opera com uma rede de nove agências regionais, localizadas nas cidades de Barreiras, Eunápolis, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Vitória da Conquista e Salvador. Para mais informações, entre em contato com a Ouvidoria Ibametro pelo 0800 071 1888.



Revolução Tecnológica

Ibmetro frente a novos desafios

Paulo Henrique – Seplan

A economia baiana, seus desafios e oportunidades. Este é o foco da entrevista com o economista Paulo Henrique de Almeida, doutor em Economia pela Universidade de Paris-X e atual superintendente do Planejamento Estratégico da Seplan.

Nesta conversa com a Qualimetro, ele trata do novo cenário para a economia mundial com a continuidade da Terceira Revolução Industrial, engendrada pelo progresso técnico e que difunde novas formas de produzir. Respostas novas são esperadas nos campos dos serviços tecnológicos e, particularmente, na metrologia. Aqui, o professor da Universidade Federal da Bahia, dedicado ao ensino acadêmico há mais de 30 anos, indica possíveis caminhos a percorrer. Confira!

Qualimetro - O Ibmetro está em processo de elaboração do seu planejamento estratégico, agora para um horizonte mais amplo, de dez anos, e que em 2023 coincidirá com o bicentenário da Independência da Bahia. Na avaliação do senhor, de que modo um órgão como o Ibmetro poderia contribuir para o futuro da Bahia?

Paulo Henrique - Em primeiro lugar, o Ibmetro vai contribuir para o futuro da economia baiana à medida que tivermos uma economia mais aberta ao mercado mundial. Haverá, por exemplo, muito mais demanda por certificação de produtos e serviços do que se tem hoje. Além disso, a continuidade do progresso técnico, com o desenvolvimento de novas tecnologias, exigirá uma metrologia mais sofisticada. O Ibmetro precisa acompanhar essa revolução tecnológica e investir em capacitação, novos equipamentos e softwares para várias áreas, tais como o serviço de calibração. Assim, o Instituto poderá contribuir para o desenvolvimento estadual.

Qualimetro - O Ibmetro, como órgão delegado do Inmetro, tem por fim tanto a execução das políticas de metrologia legal e fiscalização da confor-

midade dos produtos de consumo quanto a oferta, no âmbito da Tecnologia Industrial Básica - TIB, de serviços de calibração e certificação. Com esse perfil institucional, que iniciativas e/ou oportunidades, em sua opinião, o Ibmetro poderia abraçar, no sentido de agir com mais protagonismo no desenvolvimento sustentável da Bahia?

PH - Há três grandes linhas de preocupação. A primeira diz respeito a uma economia cada vez mais aberta, o que implica um volume maior de exportações e também a venda de produtos de melhor qualidade, em face do exigente comércio exterior. A segunda se refere a um mercado que movimenta, crescentemente, bens e serviços certificados, vale dizer, cada vez menos tolerante a falhas ou imperfeições. O Ibmetro tem um papel fundamental a desempenhar nesse cenário em que se desenrola a terceira revolução industrial: micro e nanomanufatura, serviços tecnológicos, produção customizada etc. e precisa investir para acompanhar essa evolução, aumentar a produtividade, a velocidade dos seus processos, ganhar flexibilidade.

Qualimetro - E qual seria o terceiro aspecto a considerar?

PH - A terceira questão é que o Ibmetro tem que se preocupar com a expansão mais acelerada de alguns setores da economia. Estamos saindo da chamada segunda revolução industrial para a terceira. Isto significa, de um lado, a microsegmentação de produtos, com produções em série mais curtas, a miniaturização, a digitalização etc., o que vai demandar uma nova gama de serviços nas áreas de metrologia legal e certificação. Paralelamente, tudo isso implica um peso cada vez maior de serviços como saúde, educação, pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados a empresas, turismo, dentre outros. Além disso, o Ibmetro deve se preparar para uma economia cada vez mais centrada no valor imaterial, em serviços e bens intangíveis.

Qualimetro - Considerando os cenários macroeconômicos que estão se configurando na sociedade do conhecimento, numa economia predominantemente de serviços, alavancada pela inovação, pela criação, e balizada pelos imperativos da sustentabilidade, o senhor arriscaria falar em crescimento de alguns setores?

PH - Sim, podemos apontar setores estruturais da sociedade que apresentarão demanda crescente por serviços. É o caso, por exemplo, da saúde, da educação, da segurança e das telecomunicações. Esses serviços vão usar tecnologias cada vez mais sofisticadas, que exigirão, por sua vez, um nível mais qualificado de manutenção, calibração etc. Olha só a importância do Ibmetro nesse contexto. Ao mesmo tempo, é preciso lembrar que a nova economia se estrutura em redes de terceirização, de subcontratação, implicando um número crescente de pequenas e médias empresas, assim como de fornecedores individuais - consultores, técnicos autônomos etc. Com isso, surge mais um desafio para instituições como o Ibmetro.



IBAMETRO PASSA A CERTIFICAR PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Ação da Seagri beneficia consumidor final e agricultores baianos

Grande parte dos alimentos que chega à mesa do consumidor baiano, em torno de 70%, é oriunda da agricultura familiar. O segmento, responsável por 11% do PIB baiano, ganhou um aliado de peso este ano, com a parceria que está sendo firmada entre a Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri) e o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), visando atestar a qualidade dos produtos: o Selo da Agricultura Familiar. A certificação indicará que os produtos foram vistoriados e cumprem os requisitos indispensáveis de segurança e saúde, sendo apropriados para o consumo humano.

Criado pela Seagri, o selo vai beneficiar não só a população, mas também os 665.831 empreendimentos familiares baianos, que representam 15% de toda agricultura familiar do País. A Bahia é o estado com maior contingente desse setor no Brasil, o que dá uma mostra da relevância social da iniciativa. "A certificação de produtos da agropecuária baiana, feita por um órgão idôneo e de reconhecimento internacional como o Ibametro, trará importante diferencial para o estado, conferindo segurança alimentar ao consumidor, que passará a adquirir gêneros agropecuários produzidos com

métodos e processos adequados, sem ferir a legislação", destaca o secretário Eduardo Salles.

O diretor-geral do Ibametro, Eduardo Sampaio, explica que a certificação pode trazer uma série de benefícios à sociedade, como propiciar concorrência justa entre produtores, estimular a melhoria continuada dos produtos, informar e proteger o consumidor. "E mais: pode impactar diretamente os negócios dos produtores, fortalecendo o mercado interno e favorecendo as exportações. A certificação agrega valor à marca e gera confiança no produto", acrescenta Sampaio. Autarquia ligada à Secretaria Estadual da Indústria, Comércio e Mineração, o Ibametro é órgão delegado do Inmetro na Bahia, acreditado para atuar como certificador.

O secretário Eduardo Salles esclarece por onde o trabalho irá começar: "Vamos iniciar as certificações pelos núcleos que têm aptidão e depois expandir para outros segmentos. Entre os núcleos pensados inicialmente estão o café da Chapada Diamantina - que por várias vezes venceu concursos nacionais como o melhor café da Bahia -, a fruticultura e o sisal".

Atenção, agricultor!

O superintendente de Agricultura Familiar da Seagri, Wilson Dias, explica que para ter acesso ao programa o produtor deverá atender a requisitos como possuir a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, atestando-o como agricultor familiar, ou fazer parte de uma cooperativa que possua a mesma declaração.

Negócios

A Seagri está articulando parcerias, no intuito de viabilizar o incremento dos negócios para o segmento, verdadeiro estímulo aos produtores. Uma das entidades que já manifestaram apoio à produção certificada foi a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), se comprometendo a fomentar a aquisição dos produtos com o Selo de Qualidade por empresários do ramo. Sinal positivo neste sentido também foi dado pelo setor hoteleiro. Um dos benefícios concedidos pelo governo estadual é a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que pode chegar a 17% para produtos do segmento.



Alimentos

O Ibametro realizou junto aos supermercados baianos a fiscalização de produtos comercializados no período das festividades de São Cosme e São Damião, que culminaram em 27 de setembro. A operação percorreu diversos estabelecimentos, para verificar a qualidade dos produtos à venda. Brinquedos e doces, que são dados às crianças nesse período, também foram alvo da fiscalização.



Taxímetros

Com o objetivo de vistoriar e atualizar os taxímetros, o Ibametro realizou em setembro e outubro uma operação de vistoria de taxímetros nos municípios de Barreiras, Luis Eduardo Magalhães e Guanambi. Os fiscais verificaram se os aparelhos estavam funcionando corretamente, visando impedir irregularidades na cobrança dos serviços prestados.



Brinquedos

A fim de proteger a garotada e auxiliar os pais na compra de brinquedos para o Dia das Crianças, o Ibametro entrou em campo para coibir a venda de produtos sem a ostentação do selo do Inmetro e indicação da faixa etária. A operação, de grande magnitude e alcance social, aconteceu na capital e interior do estado.



Planejamento

Lideranças do Ibametro encaram o trabalho de revisão do seu Planejamento Estratégico, considerando as perspectivas até o ano 2023. Durante o processo, estão sendo aprimorados os conceitos de Missão, Visão e Valores para o Ibametro, bem como os objetivos estratégicos, executivos e as ações a serem desenvolvidas pela equipe do Instituto ao longo do período.

Hotéis baianos passam por auditoria de qualidade

A escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016 está movimentando o setor hoteleiro, em busca da nova classificação dos meios de hospedagem, por estrela, estabelecida pelo Ministério do Turismo. Na Bahia, não poderia ser diferente: 400 empreendimentos, de diversos portes, figuram na lista do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), à espera de sua certificação e classificação, de acordo número de estrelas que alcançar, do nível um ao cinco. A certificação é voluntária e vai até o final de 2015.

O Ibametro, órgão delegado do Inmetro na Bahia, é o braço do governo estadual responsável pela certificação do setor hoteleiro no estado. O Inmetro foi convocado pelo Ministério do Turismo (MinTur) para dar suporte ao projeto de qualificação. A lista recentemente divulgada pelo Instituto, contendo os hotéis já certificados, inclui dois empreendimentos baianos: o resort Vila Galé Mares, em Guarajuba (cinco estrelas), e o hotel Porto do Sol, em Caetité (três estrelas).

De acordo com o MinTur, a definição do número de estrelas de um hotel é feita de acordo com critérios que analisam requisitos de sustentabilidade, infraestrutura, equipamentos e serviços oferecidos aos hóspedes. Os hotéis certificados serão identificados por uma placa com a marca do governo federal, indicando o tipo de hospedagem (hotel, flat/apart-hotel, resort, hotel fazenda, hotel histórico, pousada e cama & café) e o número de estrelas.

"A ideia é fazer com que os serviços oferecidos no Brasil se equiparem ao padrão internacional. Para que o projeto alcance bons resultados, o Ministério do Turismo convidou alguns parceiros, dentre os quais o Inmetro e as secretarias de turismo de cada estado. Ao Inmetro e órgãos delegados caberá fazer inspeções nos apartamentos ou quartos, chamados tecnicamente de Unidades Habitacio-

nais (UH)", explica o diretor de Regulação e Mercado do Ibametro, Edson Sales. "Muitas vezes, o turista paga por um serviço cinco estrelas e não é atendido conforme a expectativa, o que gera enorme frustração. Por isso é que a certificação representa a garantia de qualidade para o turista", acrescenta.

A nova matriz traz novidades na tipologia - A partir de agora, o ranking de hotéis terá a seguinte classificação: Hotel, Hotel Fazenda, Hotel Histórico, Resort, Pousadas, Flat / Apart-Hotel e Cama & Café - esta última categoria são casas que oferecem quarto com café da manhã, serviços de limpeza e cobrança de diária. Para conquistar o nível cinco estrelas, os empreendimentos terão que obedecer a um padrão de qualidade com mais de 100 requisitos.

Vale repetir que a certificação é voluntária. Assim, nenhuma penalidade será aplicada aos hotéis inspecionados que não passarem na avaliação. "Será concedido um prazo para adequação e, caso o regulamento não seja atendido até a data estipulada, o hotel continuará na lista e no site da Embratur, mas sem constar na classificação por estrelas", explica o diretor do Ibametro, Edson Sales. Portanto, fazer ou não parte da lista será uma decisão do empresário do segmento.





AGÊNCIAS REGIONAIS DO IBAMETRO



Salvador

Rua Minas Gerais, 403 - Pituba. Salvador - BA, 41830-020, Brasil
Tel: 71 3116-3180 / Fax: 3347-6616

CIA

Via Urbana, km 4,5 (CIA). Simões Filho - BA, 43700-000, Brasil
Tel: 71 3594-1280 / Fax: 3594-1293

Barreiras

Rod. BR 135. Barreiras - BA, 47807-370, Brasil
Tel / Fax: 77 3611-8144

Eunápolis

BR 101, km 713 (Sudic). Eunápolis - BA, 45823-431, Brasil
Tel: 73 3281-7858 / Fax: 73 3261-1638

Feira de Santana

Av. Sudene (s/n - Centro Industrial Subaé). Feira de Santana - BA, 44063-640, Brasil
Tel / Fax: 75 3622-0901

Itabuna

Rua Neiva Oliveira, 100. Itabuna - BA, 45601-135, Brasil
Tel / Fax: 73 3211-2531

Jequié

Av. Otávio Mangabeira, s/n, Mandacaru (Centro Industrial). Jequié - BA, Brasil
Tel / Fax: 73 3525-7487

Juazeiro

Quadra QV, Lote 2 (Distrito Industrial do Vale do São Francisco). Juazeiro - BA, 48900-000, Brasil
Tel / Fax: 74 3612-5296

Paulo Afonso

Rua Antonio Carlos Magalhães, s/n (BNH). Paulo Afonso - BA, 48600-000, Brasil
Tel: 75 3281-2997 / Fax: 75 3218-3114

Vitória da Conquista

Distrito Industrial dos Imborés, Zona Apoio, Lt. 1/2. Vitória da Conquista - BA, 45000-000, Brasil
Tel / Fax: 77 3424-4697